



Fotomontagem com fotos dos novos sócios aplicados com filtro

DESTAQUE

NOVOS SÓCIOS INGRESSAM NA ABCA

VIVIANE BASCHIROTTO – ABCA/SC

RESUMO: Todos os anos, a ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte dá as boas-vindas aos seus novos sócios, apresentando-os com seus currículos e informações. As informações são qualitativas e possuem o objetivo de que outros sócios possam conhecer melhor os novos membros da Associação.

PALAVRAS-CHAVE: Novos sócios, ABCA

ABSTRACT: Every year, ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte welcomes its new members, presenting them with their CVs and information. The information is qualitative and aims to enable other members to better understand the new members of the Association.

KEYWORDS: New members, ABCA

Todo início de ano, a ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte faz o seu chamamento de interessados em fazer parte da Associação. As inscrições ficam abertas e os candidatos podem enviar seu dossiê para análise. São avaliados conforme sua produção em crítica de arte, sua atuação e currículo. A Comissão de Credenciais formada por três associados analisa as inscrições e faz suas recomendações para a Assembleia Geral, que valida as informações em conjunto, em uma reunião anual ao final de cada ano.

Estes são os processos e os procedimentos que a ABCA toma para todos os ingressos ao quadro de pertencimento. O que não está descrito nesse processo de avaliação é que passam pelas inscrições tanto nomes consagrados da crítica de arte que agora foram compelidos a entrar em nossa Associação quanto os jovens críticos em início de carreira. Todos são bem-vindos e enxergamos que podem contribuir com o propósito da ABCA, de difusão e promoção das artes visuais em nosso país.

Os dossiês avaliados vão muito além da questão burocrática. Enxergamos as contribuições para a área, pensamento crítico mas também os novos ares, as possibilidades que novas pessoas podem trazer. Saudamos então os novos membros, convidamos nossos associados a conhecê-los e aos novos sócios depositamos a esperança de continuidade e vida longa à ABCA.



ATÍLIO AVANCINI

SÃO PAULO, SP

Avancini é professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, fotógrafo e artista com exposições no Museu de Arte de São Paulo (onde iniciou a sua carreira), Pinacoteca de São Paulo, Fundação Mokiiti Okada, entre outros. Também já publicou vários livros, entre os mais destacados estão: *Atílio Avancini* (Coleção Artistas da USP, São Paulo, Edusp, 2006); *Entre Gueixas e Samurais: Fotografias e Relatos de Viagem* (São Paulo, Edusp/ Imprensa Oficial, 2008), *Lavagem do Bonfim: formas de reportar* (São Paulo, Editora Alameda, 2016) e *Rastros*, com Sérgio Avancini, responsável pelos textos, e Atílio Avancini, responsável pelas fotos (Com-Arte, 2019).

Como professor de Fotojornalismo e Cinema na USP, vem incentivando os estudantes e artistas da Universidade de São Paulo, realizando exposições de seus trabalhos no Espaço ECA USP.



AUREO GUILHERME MENDONÇA

RIO DE JANEIRO, RJ

Aureo Guilherme Mendonça tem como formação básica duas graduações, em História e Pedagogia. Seguiu seus estudos realizando o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais /EBA/ UFRJ, voltando-se para o campo da crítica de arte com dissertação sobre Gonzaga Duque e Angione Costa. Seu doutorado, realizado no Curso de Letras da UFRJ, situou-se na linha de pesquisa do Programa de Literatura Comparada. Sua tese veio a ser publicada em 2023, abordando *O labirinto do Brasil Moderno: a crítica de arte de 30 a 50*. Realizou estágio pós-doutoral na UFRJ, na grande área de Linguística, Letras e Artes. Voltou-se inicialmente ao ensino superior, tendo passado por várias instituições (Universidade Estácio, Fundação Educacional Rosemar Pimentel, Centro Universitário Barra Mansa, Centro de Filosofia Santa Doroteia), onde assumiu a direção de faculdades, coordenação de cursos, secretaria de associação cultural. A partir de 2006, tornou-se professor da Universidade Fluminense, no Departamento de Artes e Estudos

Culturais, na Linha de Pesquisa Arte e Tecnologia. A partir de 2007, passou a ser diretor da unidade da UFF em Rio das Ostras e, como professor, atuou na Área de Teoria e Crítica da Arte. Atualmente é professor associado IV, aposentado. Em paralelo e como desdobramento da vida acadêmica, atuou como curador, promovendo sobretudo exposições de artistas e arte contemporânea. Assim, tem produção significativa de ensaios na área de educação, no campo da tecnologia e da inclusão digital na escola, e em projetos de extensão e de ensaios curatoriais. Apresentou trabalhos em diversos encontros da área e seus artigos situam-se majoritariamente na revista *Artefactum*, da qual faz parte do corpo editorial. Como destacado pelo próprio candidato, temos *Ensaio Imagéticos. Por que insistimos em falar sobre tudo*, assim como *Inclusão digital como parte do currículo escolar*. Na Academia, orientou e ainda orienta estudantes em trabalho de conclusão da Graduação em Produção Cultural. Organizou inúmeros eventos sobre arte/tecnologia, educação e crítica: *Lives*, Festival de Arte Contemporânea, exposições e congressos.



FABÍOLA CRISTINA ALVES

NATAL, RN

Doutora em Artes pela UNESP e pós-doutora em História da Arte pela USP. É professora efetiva da UFRN, atuando no curso de graduação Artes Visuais. Foi professora visitante na UFPB, integrando o corpo docente do PPGAV UFPB-UFPE de 2018 a 2021, quando também participou do Grupo de Pesquisa em Arte, Museus e Inclusão (AMI/UFPB/CNPq). Apresenta atuação importante no campo da crítica e curadoria de artes visuais, com maior atuação na cidade de Natal e no Estado do Rio Grande do Norte, desde sua efetivação como docente do DEARTES UFRN, a partir de dezembro de 2020. Organizou junto a Robson Xavier o livro *Pesquisa em Artes Visuais: diálogos internacionais*, publicado em 2020 pela Editora Universitária da UFPB. Desde 2021, é pesquisadora colaboradora no Núcleo de Arte e Cultura da UFRN e integra a comissão de seleção dos projetos de ocupação da Galeria Conviv'art; participa do GT

de Políticas de Aquisição e Descarte do Acervo do Setor Museu de Arte e atua como curadora convidada para organizar exposições a partir do acervo do Setor Museu de Arte. Além disso, em 2023, iniciou uma parceria com o Instituto Rossini Perez (IRP), dirigido por Sabrina Moura. No IRP, coordena um grupo de alunos da UFRN que vem desenvolvendo o inventário participativo do acervo de Rossini Perez, gravador natural de Macaíba (RN). Recentemente tem atuação associada ao campo da Curadoria, História e Crítica de Arte. Foi curadora da exposição “Micro-histórias no Acervo: traços da arte de Fernando Gurgel”, Pinacoteca do Estado do Rio Grande do Norte, Natal (RN), de abril a maio de 2024, em parceria com Dhomicia Nunes; Mariana Cabral Artista: Fernando Gurgel (Brasil); e da exposição “ARTE CORREIO: TUDO EM (DES) ORDEM?”, Sala de Exposição Abraham Palatnik, Núcleo de Arte e Cultura da UFRN, Natal (RN), de julho a dezembro de 2024.



FLÁVIO ROCHA DE DEUS

SALVADOR, BA

Mestrando na Universidade Federal da Bahia (UFBA), apresenta um currículo diversificado e atuante. Desde jovem, ingressou no curso de Filosofia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), onde iniciou a publicação de trabalhos e a organização de eventos que abordam temas como Filosofia da Existência, Ética, Estética e Crítica Literária. Em 2020, fundou a *Anãnsi: Revista de Filosofia*, periódico que tem se tornado referência pelo seu viés inclusivo e por abrir espaço para debates sensíveis às questões contemporâneas, sendo este um diferencial valioso na análise crítica das artes visuais. Flávio Rocha de Deus tem extensa publicação no campo da filosofia, estética e questões relacionadas ao racismo estrutural, integrando matrizes de pensamento afrodiaspórico tão necessárias e importantes para o contexto brasileiro e para a o campo da crítica de arte, ainda, em larga medida, ausente da área das artes em nosso país.



JANAÍNA BARROS

BELO HORIZONTE, MG

Desenvolveu pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciências da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo. Mestrado em Artes pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (2006-2008) com dissertação intitulada *Uma possível arte afro-brasileira: Corporeidade e ancestralidade em quatro poéticas*, com a orientação do professor Leonardo do Nascimento. Atualmente é professora adjunta do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem produzido textos críticos para galerias, museus e revistas. Seu campo de pesquisa encontra-se na leitura crítica, metodológica e epistemológica sobre uma produção de arte contemporânea de autoria negra, onde parte da pesquisa gravita na constituição de arquivos.



MARCELO CONRADO

CURITIBA, PR

Doutor em Direito das Relações Sociais pela Universidade Federal do Paraná, em 2013 defendeu a tese *A arte nas armadilhas dos direitos autorais: uma leitura dos conceitos de autoria, obra e originalidade*, aprovada por uma banca que, ao ter entre seus membros Agnaldo Farias e Luiz Edson Fachin, atesta sua submissão a autoridades de áreas muito distantes entre si nos campos de conhecimento, mas inter-relacionadas e amalgamadas de modo original e inédito, tanto na tese como na trajetória acadêmica de Marcelo Conrado. Ele é professor associado nível II do Curso de Graduação e de Pós-Graduação em Direito da UFPR, membro da ANPAP, membro consultor da Comissão de Assuntos Culturais da

OAB/PR e coordenador da Clínica de Direito e Arte da UFPR (Pesquisa e Extensão). Publicou, em 2022, o livro *Arte, Originalidade e Direitos Autorais* pela Editora da USP (Edusp), com 352 páginas, com o qual esteve presente na Feira do Livro de Frankfurt de 2022 e na Feira do Livro de Lisboa de 2024. Além desta publicação, tem participação marcante, com textos densos e robustas argumentações, em cerca de 15 outros títulos, entre coautorias e participação com capítulos. Além disso, integrou diversas bancas de mestrado e doutorado.

Marcelo Conrado, paralelamente à sua atuação acadêmica, tem se ocupado com a participação como artista fotógrafo em mostras nacionais e internacionais, na curadoria e organização de exposições e palestras sobre arte e publicação de textos críticos.



MICHIKO OKANO

SÃO PAULO, SP

Professora da USP e UNIFESP, doutorou-se pela PUC paulista em Comunicação e Semiótica. No seu aprofundamento profissional, contribuiu com dissertação que abordou questões sobre o ideograma em seus processos de significação e,

em seu doutorado, desenvolveu estudo acerca dos diálogos entre Oriente e Ocidente. Na Academia, desde 2010, tanto suas disciplinas, cursos em nível de graduação e pós-graduação quanto cargos administrativos, organização de eventos e escritos estiveram voltados para o ensino e aprofundamento dos mais diferentes aspectos da cultura japonesa, sua circulação, deslocamentos e ressignificações. Possui orientados de mestrado e doutorado, assim como passaram por sua mão muitos estudantes de iniciação científica, revelação de sua contribuição expressiva na temática de seus estudos. Sua numerosa participação em bancas de mestrado e doutorado revela sua qualidade de referência no assunto. Pertence às mais prestigiadas associações da cultura oriental no Brasil, tais como Fundação Japão, Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, Aliança Cultural Brasil-Japão. Foi colaboradora em pesquisa no Japanese American National Museum, nos Estados Unidos. É membro do corpo editorial de publicações como *Ars* (USP), *Revista de Estudos Japoneses* e outras mais onde

participou na organização, assim como com vários textos. Michiko possui vasta publicação de artigos (capítulos de livros, anais de encontros como os do Comitê Brasileiro de História da Arte/CBHA e do Encontro Internacional de Pesquisa em Arte Japonesa). Coordena o Grupo de Pesquisa e Estudos Arte Asiática. Seu livro sobre Manabu Mabe, de 2013, continua indispensável e grande referência para os estudos da arte abstrata e suas discussões no Brasil. No campo da curadoria, no Brasil e no exterior, podem ser destacadas as mostras *Olhar Incomum: Japão Revisitado* (MON, Curitiba 2016) e *The Art Japanese Diaspora in Lima, Los Angeles, México City and São Paulo*, no American National Museum (Los Angeles, 2017 a 2018). A nosso ver, a candidata a membro da ABCA, por suas abordagens críticas de ressignificação das relações da arte japonesa e suas circulações e deslocamentos, trará uma contribuição especial da presença precária desta Associação no tratamento aprofundado dessas diferentes questões nos estudos da história e crítica da arte no Brasil.



OTO REIFSCHEIDER

DISTRITO FEDERAL

Oto lecionou na Universidade de Brasília, tanto na graduação quanto na pós-graduação, em seu período formativo, e aprofundou seus estudos em história do livro, colecionismo e artes gráficas. Sua contribuição para o campo se estendeu a importantes instituições como a Universidade de São Paulo, Universidade de Brasília, Corcoran School of the Arts and Design e Centro Cultural Katara, entre outras. Sua pesquisa e publicações foram veiculadas em revistas acadêmicas de prestígio, como *UnB*, *Ars* (USP) e *Universidade de Brown*. Oto também tem sido uma referência na curadoria e na produção de exposições. Entre suas realizações notáveis estão a curadoria e produção executiva da exposição “Brazilian Printmaking Panorama” no Katara Visual Arts Centre, em Doha, e “Xingu 57: Viagem ao Brasil Central”, que atraiu aproximadamente 34 mil visitantes ao Museu Nacional de Brasília. Ele tem demonstrado habilidade em promover a arte brasileira em plataformas

internacionais e em consolidar a presença de importantes exposições nacionais. Além de seu trabalho curatorial, Oto se destacou em consultorias para a Universidade de Brasília, Museu Nacional da República e Biblioteca Nacional de Brasília, onde desempenhou papéis cruciais na organização e recuperação de acervos. Suas contribuições para exposições coletivas e seus projetos como “Milan Dusek: 40 anos de Brasília” e “Cinema em Cartaz - Memória Gráfica do Cinema Brasileiro” são um testemunho de seu compromisso com a arte e a cultura. Recentemente, Oto também se tornou membro do Print Club of New York e continuou a participar ativamente de eventos importantes, como a FARGO e o BSB Plano das Artes. Seus projetos futuros, incluindo a curadoria de “Sertão Carioca e Outras Memórias” e “Darel Centenário”, evidenciam seu contínuo envolvimento e inovação no campo das artes.

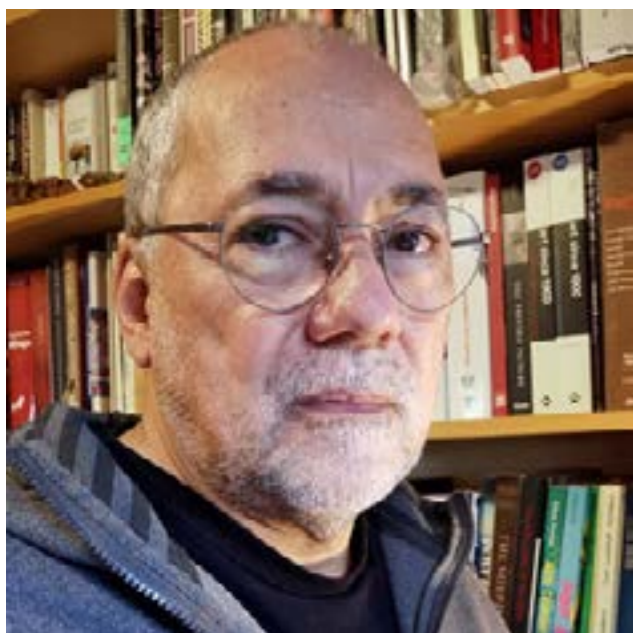


PATRICIA ROUSSEAU

SÃO PAULO, SP

Diretora editorial e curadora de todos os textos da plataforma *Arte!brasileiros*. A plataforma *Arte!brasileiros* tem 15 anos e hoje conta com mais de 100 mil seguidores. O canal possui mais de 5 mil reportagens e entrevistas produzidas e 14 seminários internacionais. Ou seja, é um meio contemporâneo de grande difusão da arte e cultura no país. É de sua autoria a maioria dos editoriais dos números da revista, atualmente na sua 67ª edição. A revista conta com colunistas de destacada atuação crítica. Outros tipos de atuação ligados à produção cultural: gerenciou como educadora e uma das especialistas, na época, em educação à

distância com o professor doutor Lito, do LARC/USP, de 1998 a 2004, um dos sistemas de capacitação de professores e profissionais pioneiros no Brasil; atualmente coordena e faz a curadoria da plataforma *arte*formação*, que já desenvolveu vários cursos ministrados pelo professor e curador Moacir dos Anjos, pelo professor Ernani Chaves, da Universidade do Pará; a curadora e crítica Lisette Lagnado, o professor Tadeu Chiarelli, sobre Modernismo, dentre outros. No momento, está apresentando um projeto de mestrado no Programa de Estética e História da Arte do MAC/USP, sob a orientação da dra. Ana Gonçalves Magalhães e do co-orientador convidado prof. dr. Christian Dunker, da USP.



PAULO SILVEIRA

PORTO ALEGRE, RS

Paulo Silveira é um acadêmico e artista brasileiro com uma carreira notável nas artes visuais. Ele é bacharel em Artes Plásticas, com habilitações em Desenho (1986) e Pintura (1988), além de ser bacharel em Comunicação Social (1980), todos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Silveira possui mestrado (1999) e doutorado (2008) em Artes Visuais pela UFRGS, com ênfase em História, Teoria e Crítica da Arte. Durante seu doutorado, realizou um estágio de pesquisa na Université Paris I - Panthéon-Sorbonne, na França. Atualmente, atua como professor em cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo significativamente para a formação de novos artistas e

críticos de arte. No campo da crítica de arte, considero que um de seus trabalhos mais importantes é o livro *A Página Violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista* (UFRGS, 2001). Nesta obra, ele explora a transformação do livro em objeto artístico, discutindo as gradações de ternura e injúria na conceitualização e caracterização dessas obras. Além disso, ele publicou diversos artigos acadêmicos que abordam a crítica de arte contemporânea e a relação entre arte e livro de artista. Um exemplo é o artigo “A crítica e o livro de artista”, publicado na revista *PÓS*, onde ele discute a postura crítica frente à obra de arte contemporânea e a inclusão do livro de artista nesse contexto.



RACHEL VALLEGO

SÃO PAULO, SP

Rachel Vallego é uma curadora e pesquisadora de arte que vive e trabalha em São Paulo, SP. Ela é doutora em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP), além de ser mestre em Artes e graduada em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília (UnB). Desde 2010, Rachel tem se dedicado à elaboração de exposições, com ampla experiência em curadoria, pesquisa, produção de textos, coordenação editorial e de montagem de exposições. Foi coordenadora de conteúdo da Base7 Projetos Culturais, quando realizou exposições em museus e centros

culturais renomados, como o Farol Santander, Museu de Arte Moderna de São Paulo e Centro Cultural Banco do Brasil. Além disso, foi membro do Comitê de Indicação do Prêmio PIPA 2023 e, desde 2021, participa de projetos de pesquisa na Universidade de São Paulo e na Universidade de Brasília. Destaque-se que atualmente ela tem chefiado os Acervos Artísticos do Governo do Estado de São Paulo. Seus principais textos críticos dão ênfase aos trabalhos de Helô Sanvoy, Ricardo Ribenboim e Samantha Canovas.



WAGNER LEITE VIANNA

BELO HORIZONTE, MG

Tem graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, mestrado em Artes pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e doutorado em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Atualmente é professor adjunto do Departamento de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. O candidato revela-se um grande pesquisador, apresentando trabalhos como coautor com Janina de Barris; ainda um expositor de fôlego, apresentando estudos sobre a relação entre as diferentes camadas sociais do país, o lugar que os corpos negros ocupam na sociedade e como estas questões influenciam a construção da relação a dois. Reflete sobre a afirmação e a resistência do negro, além de ressignificar seu papel social e suas relações na Casa Fiat de Cultura.



WOLNEY UNES

UBERABA, MG

Doutor em Artes (2002, Unesp), mestre em Arquitetura (1997, UnB) e mestre em Artes (1991, Mozarteum, Áustria). Professor associado da Universidade Federal de Goiás e colaborador em diversas instituições. Elabora e executa projetos nas áreas de Artes e Arquitetura, principalmente restauro, recuperação e dinamização do Patrimônio Histórico - área em que organizou e conduziu já mais de meia centena de projetos, com financiamento pelas maiores empresas do País e bolsas para dezenas de estudantes -, bem como na concepção, organização e editoração de publicações. Possui vasta produção acadêmica, organiza exposições temáticas e apresenta produção na área de crítica de arte.

VIVIANE BASCHIROTTO

Doutora e mestre em Teoria e História da Arte pela UDESC/CEART, com pós-graduação em História da Arte e Licenciatura em Artes Visuais pela UNIVILLE. Foi membro da equipe editorial da revista *Palíndromo*, vinculada ao PPGAV UDESC, bolsista PROMOP e FAPESC no doutorado e mestrado, respectivamente. Ministra cursos livres de História da Arte e produção de conteúdo no site e redes sociais do projeto Lendo a História da Arte. É crítica de arte associada e responsável pelas redes sociais da ABCA e pelo canal ABCA Informa desde novembro de 2020.